



Ave Maria

ANNO IV.

S. PAULO (BRASIL),
Domingo, 16 de Fevereiro de 1902

NUM. 7.

INDICADOR CHRISTÃO.

17. 2.^a FEIRA, Os Stos. Donato, Secundiano e Romulo com mais oitenta e seis companheiros Mm.
18. 3.^a FEIRA, S. Simão, B. e M., em Jerusalém, parente de Nosso Senhor Jesus-Christo.
19. 4.^a FEIRA, S. Galdino, M., irmão do Papa S. Caio.

Hoje pode-se comer carne com dispensa, mas ha obrigação de jejuar.

20. 5.^a FEIRA, S. Eleuterio B. e M.
21. 6.^a FEIRA, S. Severiano B. e M.

Hoje não se pode comer carne mesmo com a dispensa e ha obrigação de jejuar.

22. SAB., Sto. Abilio, B. de Alexandria
500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.
23. DOM. 2.^o da Quar. S. Pedro Damiano, Cardeal, B. de Ostia e dr. da Igreja.

EVANGELHO DE HOJE.

(S. MAT. C. IV, v. 1)

Naquelle tempo, foi levado Jesus pelo espirito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. E tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome. E chegando-se a elle o tentador, lhe disse: «Se és Filho de Deus, dize que estas pedras se convertam em pães.» Jesus respon-

dendo lhe disse: «Escrepto está: Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sae da bocca de Deus.» Então tomando-o o diabo o levou á cidade santa, e o poz sobre o pinnaculo do Templo, e lhe disse: «Se és Filho de Deus, lança-te d'aqui abaixo. Porque escrepto está: Que mandou aos seus Anjos que cuidem de ti e elles te tomarão nas palmas, para que não succeda tropeçares em pedra com o teu pé.» Jesus lhes disse: «Tambem está escrepto: Não tentarás ao Senhor teu Deus.» De novo o subiu o diabo a um monte muito alto, e lhe mostrou todos os reinos do mundo, e a gloria delles, e lhe disse: «Tudo isto te darei, se prostrado me adorares.» Então lhe disse Jesus: «Vai-te, Satanáz; porque escrepto está: Ao Senhor teu Deus adorarás, e a elle só servirás.» Então o deixou o diabo; e eis que chegaram os Anjos e o serviram.

EXPLICAÇÃO DO EVANGELHO

Como seja o tempo de Quaresma, tempo de penitencia, de mortificação, quer interior, quer principalmente exterior, é por isto que a Igreja catholica proprõe á meditação dos fiéis christãos a parte do Evangelho em que S. Matheus narra o retiro e a estada de Jesus-Christo no

deserto, os seus jejuns e as suas tentações.

Foi provavelmente em Janeiro que Jesus, seguindo a impulsão do Espírito-Santo, retirou-se para o deserto, nas florestas situadas entre o Jordão e Jericho; onde já tinha habitado S. João Baptista. Viveu naquelles ermos, sem abrigo, sem alimentos, sem outra sociedade, que não fosse a dos irracionaes: *eratque cum bestiis*, diz S. Marcos.

Alli foi tentado pelo diabo com tres generos de tentações. Jesus-Christo, Filho de Deus, não podia ser tentado pela natureza, pela carne, que em nós é corrupta e nelle era santissima, inclinada ao bem e á virtude; foi só pelo demonio.

As tentações são colheitas proprias de nossa depravação moral desde a culpa de nossos primeiros paes; mas estas tentações são muitas vezes meio, de que Deus se serve para provar a virtude de cada um de nós. Em Jesus-Christo, porém, não existia esta razão de prova de sua fidelidade, pois seria blasphemia supôr fraqueza de animo no Filho de Deus, visto ser impecavel per sua natureza. O motivo de suas tentações foi dar-nos exemplo de resistencia e ser-nos a norma a oppôr as nossas tentações, mostrando-nos a maneira de as vencermos e de merecermos a graça da victoria.

Logo mostrou-nos Jesus-Christo um dos meios mais poderosos para vencermos as tentações e é o afastamento dos perigos, retirando-se á solidão. E' impossivel vencer as tentações, si nós mesmos as despertamos e as fomentamos frequentando as más companhias, os espectaculos immoraes, as diversões perigosas, os livros ou romances provocativos.

Outro, dos meios para vencer as tentações, especialmente aquellas que derivam principalmente do demonio nosso capital inimigo, é o jejum e a abstinencia. Evidentemente o que deu origem á quaresma foi o jejum de Jesus-Christo que durou quarenta dias, como quarenta dias passou Moysés retirado e só na montanha do Sinay, a esperar a lei, fundamento de todas as leis; como Elias antes da apparição de Deus no monte Horeb, e de sagrar, por sua ordem um rei e um propheta de Israel.

Bellezas do culto Mariano.

HOUVE nunca um culto mais agradável; tem formado alguma vez a imaginação alguma cousa mais amavel a toda a humana linhagem como o culto de Maria.

Uma mulher moça, adornada com todos os encantos do pudor virginal e com os attractivos da maternidade, que leva nos seus braços um menino, que sorri com o sorriso de sua Mãe, e que offerecem ambos suas mãos e seu coração ás multidões que os invocam? Ricos altares coalhados de luzes e de flores, templos magnificos collocados de distancia em distancia como thronos de graças e fontes de misericordia, ou humildes capellas que se levantam nos topos das montanhas, como faroes d'esperança; ou se occultam

nas profundezas dos valles como doces ninhos de paz e amor; soberbas columnas, obeliscos da piedade, que elevam até o céu estatuas coroadas de diademas. Ternos e melodiosos canticos que enchem com sua melodia todos os sanctuarios, e se elevam desde alli em azas dos anjos até o trono da majestade soberana de Jeovah, commovedoras orações que a invocam sob os mais doces nomes, chamando-a a esperança e a vida do mundo. Eis o culto de Maria.

Os pequenos vem balbuciar á seus pés a primeira palayra do coração, os moços e moças lhe consagram a sua innocencia, os esposos a sua união, os velhos os seus ultimos annos, o viajero o seu caminho, o soldado a sua espada, o marinheiro seus perigos, o commerciante os seus negocios, o rico a sua oppulencia, o indigente a sua pobreza, o enfermo as suas dôres, o moribundo a sua agonia, o religioso e religiosa as suas castas abnegações, o padre a sua devoção, os reis e as rainhas o seu sceptro e as nações as suas turbulentas alternativas.

O anno liturgico cheio das suas lembranças, frequentes festividades que trazem á memoria de tempo em tempo um rasgo da sua vida, uma das suas virtudes, alguma das suas glorias ou algum

dos seus principaes milagres devidos a sua protecção. Um mez inteiro, o mez das flores e da renovação da natureza, dedicado a glorificar o seu nome com o adorno dos seus altares, com o universal concerto de orações, predicas e meditações incesantes.

Todos os dias o «Angelus» que relembra por 3 vezes sua divina Maternidade; a Saudação do Arcanjo recitada depois do Padre-Nosso nas orações da manhã e nas supplicas da tarde, no principio e no fim do Officio Divino.

Congregações, Confrarias, associações de todo genero instituidas debaixo de seu patrocínio, procissões e peregrinações sem numero nas quaes vão seguindo as suas bandeiras multidões de compridas fileiras de virgens vestidas de branco, meninos e povo immenso os quaes fazem resoar os ares com seus hymnos, suas antiphonas, suas ladainhas e seus rosarios. Em cada casa christã sua doce imagem perto da do seu Filho: no peito dos valentes, das donzellas, dos artistas, de... todos... a sua medalha protectora.

Cada dia novos escriptores destinados a patenteiar as suas glorias, uma confiança que não é da terra, uma ternura filial, que nada tem da natureza, um amor que sómente o céu pode inspirar,

que corre pelas veias do catholicismo e se adianta á fé dos corações e dos labios dum extremo a outro do universo. E com tudo isto e depois de tudo a universal confissãc de nossa impotencia para louvar dignamente uma criatura tão privilegiada tão poderosa e tão ternal...

Tudo isto forma um espectaculo admiravel que todos presenciámos e de que todos formamos alguma parte. Magnifico espectaculo que ja ella tinha previsto! Espectaculo que dá regosijo á terra, faz ir de alegria ao céo, fecunda a virtude, consola a dôr e conserva nesta terra como num fogo sagrado a doce virtude da esperanza. Oh! loucura do orgulho humano! Não faltam pessoas, a quem entristeçam estas magnificencias, espiritos desdenhosos que não conservam para ellas mais do que o desprezo.

Existe algo mais bello do que o *Magnificat*, algo mais terno do que a *Salve*; mais cheio de unção do que o *Lembrae-vos*, que o *Inviolata*, ou que o *Ave Maris Stella*? Algo mais entusiasta que *Oh gloriosa Domina* mais solemne que o *Oh! Vós Aeterni*, algo que supere em singeleza, em precisão, em dor espiritual ao *Stabat Mater*? Achareis algo mais commovedor que as ladainhas cantadas por vo-

zes dulcissimas de meninos e de virgens, ás que responde a imponente voz da multidão ajoelhada profundamente ante uma imagem de Maria, ou subindo a collina onde está collocado seu Sanctuario? E' possivel ouvir algo mais terno que o *Santa Maria succurre miseris* e o *Sub tuum præsidium*? Ao lado destas sublimes invocações, que futeis são as nossas poesias profanas, e as mais das vezes que faltas de sentido e significação!

No emtanto que estas ficam estereis e sem echo entre a multidão; não ha cousa mais commovedora que os cantos a Maria, repetidos por todas as nações do christianismo. Bem que se faça e se diga a humanidade esquecerá facilmente as obras primas da arte e da sciencia, jamais, porém, poderá esquecer a *Ave Maria*.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

S. Paulo.—1º. Rvmo. P. Superior dos Missionarios do I. Coração de Maria: Durante o espaço de 3 annos padeci horriavelmente de uma molestia de pelle generalisada, proveniente de envenenamento do sangue; tratei-me com os melhores especialistas dessa molestia exgotaram se todos os esforços humanamente possiveis sem obter o minimo

resultado, usei todos os medicamentos que me era possível, para conseguir a cura, e entretanto o meu estado continuava sempre o mesmo: com o corpo todo em chagas! inflamado e sem poder deixar o leito um momento sequer, e ainda mais torturado pelas dôres cruéis que soffria continuamente. No auge do desespero minha mãe lembrou-se de recorrer ao I. Coração de Maria, pedindo-lhe que a sua intercessão viesse em nosso auxilio, dando-me allivio, e restituindo-me a saúde por tantos annos perdida, promettendo que, si fosse attendida nesse pedido mandaria annunciar a graça na revista *Ave Maria* e que dessa data em diante eu seria assignante da mesma.

A contar desse dia comecei a adquirir melhoras consideraveis e me acho hoje completamente restabelecido; portanto venho cumprir a referida promessa, pedindo a V. Rvma. para que seja este favor publicado na sua bondosa Revista, e para que eu seja considerado assignante da mesma.

Servo em Jesus-Christo, *Juvenal Teixeira da Luz*.—S. Paulo, 3 de Fevereiro de 1902.

2º. O sr. João Fernandes, estava tomando dois remedios sendo um para beber e outro para gargarejo, e por engano bebeu o que era para gargarejo, ficando immediatamente envenenado; e com o auxilio do Sagrado Coração de Maria ficou completamente bom. 3º. D. Maximina Troncoso publica ter recebido do I. Coração de Maria a graça da

cura de suas filhas. 4º. Uma irmã da Archiconfraria agradece ao Coração de Maria o favor de que todos de sua familia que moravam onde tinha epidemia junto a elles, fossem preservados. Agradecida envia uma esmola. 5º. Recebemos esmola para se celebrarem no Sanctuario duas missas por graças alcançadas do Coração de Maria. 6º. Uma archiconfrade agradece ao I. Coração de Maria o allivio que deu a seu pae, na sua ultima enfermidade, de uma terrivel dôr de cabeça que soffreu durante uns dias, tendo a mesma promettido uma missa e a publicação da graça obtida. 7º. O sr. Martinho da S. Garcia agradece o ter sarado de uns ataques que soffria: manda uma esmola para o Sanctuario. 8º. D. Pedrella agradece um favor e manda uma esmola. 9º. O sr. Justino R. de Almeida sarou de uma longa e grave doença, e manda uma esmola. 10º. Um devoto que foi favorecido, manda outra esmola. 11º. D. Maria B. de Almeida agradece a N. Senhora, o ter achado emprego um seu afilhado, e manda uma esmola. 12º. Um confrade de S. Vicente, agradece a nossa Mãe do Céu, o ter sarado um seu netinho, de uma penosa doença, e manda uma esmola. 13º. D. Rita de Azevedo agradece a N. Senhora o ter sarado, em poucos dias, dois seus filhinhos de coqueluche. 14º. Uma archiconfrade agradece ao I. Coração de Maria uma graça, que alcançou. 15º. Uma archiconfrade faz publicas duas graças recebidas do Coração de Maria. 16º. Uma devota agradece ao bondoso Coração de Ma-

ria a graça de fazer melhorar seu marido que estava doente. 17°. Estando com grande soffrimento uma senhora por dissabores de familia, implorou a protecção dos SS. Coração de Jesus e Maria, e a tranquillidade foi restituida ao seio daquella casa.

Araras — Estando Juvenal de Abreu soffrendo de uma molestia que necessitava operação, e d. Veronica de Abreu invocando o I. Coração de Maria, promettendo publicar a graça na *Ave Maria*, obteve a saúde sem necessitar a operação.

Itatinga.—1°. O sr. Januario de Moura Dias, estando soffrendo nevralgia, pediu uma graça ao I. Coração de Maria e foi attendido. Pede a publicação. 2°. O mesmo senhor pede a publicação de mais uma graça obtida para sua esposa, que estava soffrendo uma grande dôr de dentes e lembrando se da Purissima Virgem, foi logo alliviada. Satisfeito com o auxilio da Virgem Mãe, cumpre estas promessas. 3°. D. Maria Brisolla de Castro, manda agradecida ao Coração de Maria uma esmola em cumprimento de um voto; mais outra esmola por outro voto. Sebastião seu filho, outra em cumprimento de outro voto. Antonia, da mesma familia, uma esmola para se celebrar uma missa. Joaquina, tambem da mesma familia, outra esmola por outro voto, e mais uma esmola para se celebrar uma missa. Toda a familia agradece a Nossa Senhora sua protecção.

Buquira.—A sra. d. Fran-

cisca Margarida de Souza refere a graça seguinte: «Tendo meu marido José Roque sido offendido de um temeroso bicho, tendo estado dois mezes de cama e em perigo de perder um pé, eu me vali do Coração de Maria, promettendo assignar novamente a *Ave Maria* e pedir a publicação da graça. Ora ja obtida, peço sua publicação e assigno a Revista.

Pindamonhangaba. — 1°. Uma devota envia para o Sanctuario do I. Coração de Maria, uma esmola em agradecimento por uma graça que recebeu. 2°. D. Umbelina Izabel de Jesus, vendo em perigo de vida sua filha recorreu a Mãe dos Céos, e, tendo sido ouvida, agradece lhe a graça e manda uma esmola para o Sanctuario. *O correspondente*.

Boa Vista das Pedras.—Recebemos a seguinte relação: «Achando-se meu filho Andreino com uma tuberculose pulmonar, com tosse secca e continua durante o dia, que augmentava a noite, cujo estado não permittia que pudesse restabelecer-se, e não conseguindo melhoras com os medicamentos, recorri ao I. Coração de Maria pedindo a saúde para meu menino, promettendo publicar a graça na *Ave Maria* e dar uma esmola para o Sanctuario. E como fui attendido, cumpro as promessas. *Elyseu Augusto Xavier Serra Dourada*.

Jacarehy.—O sr. Alfredo de Salles Oliveira, achando-se com a sua extremosa esposa doente de parto, implorou ao I. Cora-

ção de Maria, e logo a viu bôa; e em prova de gratidão envia uma esmola para as obras do Sanctuario.

Rio Claro.—D. Anna de Ar-ruda Custodia, assignante da *Ave Maria*, vendo seu filho soffrer horrorosamente do estomago, recorreu ao I. Coração de Maria, para que assistisse ao doente em tão horrivel incommodo, promettendo um terço e mais uma esmola. Dentro de poucos dias achou-se completamente são. Vem esta devota encarecidamente agradecer por meio desta publicação á tão milagroso Coração de Maria.

S. Manuel. — Achando se meu marido a tempos sem emprego e não podendo obtel-o recorri ao I. Coração de Maria, e logo fui attendida. Pouco tempo depois tendo sido dispensado do emprego, lembrei-me que foi por não ter cumprido a promessa com promptidão; fiz votos novamente mandando publicar o favor, assignar a *Ave Maria* e ser irmã do I. Coração de Maria. E como tornei a ser attendida cumpro a promessa. *A. H. F.*

Batataes.—1º. Recebemos a relação dos favores seguintes: «Estando com uma terrivel dôr de dentes, e ja sem ter allivio algum depois de muitos remedios e em gritos de dôres, recorri ao I. Coração de Maria rogando a bôa e terna Mãe de me dar allivio, que eu mandaria publicar a graça na *Ave Maria* e tomaria a assignatura um anno; e como já acho-me não somente alliviada, como verdadeiramente sã, graças ao J. Coração de Ma-

ria por isso venho hoje cumprir este grato dever, e dar a nossa Mãe misericordiosa mil graças. 2º. Uma pessoa nos dá relação das graças seguintes: «Ha muito tempo que estou soffrendo um terrivel incommodo, e já desconfiada de sarar por meios humanos, lembrei-me dos SS. Corações de Jesus e Maria, promettendo a esta celestial Mãe mandar publicar a graça e assigar a *Ave Maria* um anno; e como já me acho bem melhor, venho com o coração mais que nunca grato dar a nossa terna Mãe mil graça. Mais um favor especial dignouse conceder-me esta boa Mãe livrando meus irmãos de brigar com uma pessoa que tencionava fazer mal a elles; outro favor de livrar meu irmão dum perigo e tambem de livrar o mesmo de maus costumes; emfim eu sou toda devedora ao I. Coração de Maria. Outra graça ainda alcancei do Coração de Maria: Vendo a um meu parente atacado de de doença grave, e prescriptos já alguns remedios pelo medico, e temendo que as grandes dôres que ja soffria cresceriam ainda por effeito natural dos medicamentos, e que a doença do meu parente me impediria fazer uma viagem muito necessaria, roguei ao I. Coração de Maria, e fui attendida, porque immediatamente começou o doente a melhorar e eu fiz felizmente a viagem desejada. Oh! quanto é dôce chamarmos o Coração de Maria nas nossas afflicções, e sermos logo attendidos!»



JEJUM E ABSTINENCIA.

São muitos os fiéis christãos que duvidam a respeito dos dias em que podem usar da dispensa do jejum e abstinencia concedida pela Santidade de Leão XIII, para toda a America latina, e outros dias em que a não podem usar, ou seja dos dias que não abrange a dita dispensa. Vamos dar, pois as seguintes delarações:

Antes de tudo precisa advertir, que esta dispensa deve se renovar cada anno, podendo ser pedida dentro ou fóra do confissionario. Posto que o padre que concede a dispensa, nada possa exigir do solicitante, todavia é do espirito da Egreja que se compense de algum modo a graça do indulto com alguma esmola em beneficio dos pobres, ou de qualquer obra pia, como hospitaes, egrejas, asylos, casas de educação, etc.

Embora se tenha conseguido a dispensa, são ainda obrigados todos que não tiverem outra grave causa que os isente, ás seguintes restricções:

Todos aquelles que tiverem 21 annos completos e menos de 60, ficam obrigados a jejuar, mas podendo comer carne ao jantar.

1º.—Nas quartas feiras de Quaresma.

2º.—Nas sextas-feiras do Advento.

São obrigados a jejuar sem poder comer carne em nenhuma das refeições.

1º.—Na quarta-feira de cinzas.

2º.—Nas sextas-feiras da Quaresma.

3º.—Na quinta-feira da Semana Santa.

Todos aquelles que tiverem 7 annos para cima, ainda que não sejam obrigados a jejuar por qualquer causa, ficam na obrigação de abster-se de comer carne:

1º.—Na quarta-feira de Cinzas.

2º.—Nas sextas-feiras da Quaresma.

3º.—Na quinta-feira Santa.

4º.—Nas vespéras do Natal, (24 de Dezembro), Espirito-Santo, Assumpção de Nossa Senhora, (1º de Agosto) e S. Pedro (28 de Junho).

Nestas quatro vespéras, os que aliás seriam obrigados ao jejum, ficam dispensados.

Em todos estes dias mencionados, bem como nos quatro temporas do anno, é prohibido misturar carne com peixe numa mesma refeição; porém nas sextas feiras do anno, não comprehendidas nas temporas, pode se misturar carne com peixe numa mesma comida.

O uso de ovos e lacticinios é licito a todos, ainda mesmo na consoada, embora não tenham solicitado essa licença especial.

A licença ou dispensa concedida ao chefe da casa ou familia serve para todos quantos moram na casa ou comem nella, posto que hospedes.



QUESTÕES PHILOSOPHICAS

VI

O MAL.

Procuram os atheus negar a acção da Providencia, com o seguinte argumento:—Se Deus se occupa com o mundo, tendo a sua attenção voltada para toda a Creação, e sendo Elle o Bem, porque permite o mal?

O mal, definamos, é a perturbação da ordem. Ha tres especies que passaremos a examinar: o mal metaphysico, o mal physico e o mal moral.

Consiste o mal metaphysico na inferioridade das creaturas. Só Deus que é increado, é perfeito, sendo forçoso que o creado seja inferior, seja imperfecto, seja contingente. Não existireste mal seria absurdo.

Veamos o mal physico. Um raio destroe uma arvore, um terramoto soterra um prado verdejante, exuberante de belleza. São males physicos; mas então a arvore e o prado não estavam sujeitos as leis geraes que regem o mundo corporeo? Estas exigiram a sua destruição e a destruição se fez.

O mal physico é sempre uma manifestação do bem. Seres inferiores são attingidos pelo mal, em proveito de seres superiores. Arramcam-se plantas para a confecção de medicamentos. E' certo que a ellas succedeu um mal; mas não foi em proveito de seres superiores, os homens?

Um cyclone desaba sobre uma cidade e tudo arrasa; o homem adoece e morre; que é isto senão manifestações das leis que regem o mundo corporeo e, muitas vezes, castigos, porque o mal physico, para o ser intellectual, para o homem, é quasi sempre um castigo em consequencia do mal moral? E o castigo é ainda um mal que produz um bem, porque faz o castigado conhecer o erro e emendar-se, purificando-o ao mesmo tempo pelo soffrimento.

O mal physico é emfim necessario e tem sempre como consequencia o bem, ainda que muitas vezes só Deus, em sua intelligencia perfeita, o passa preconceber.

O mal moral é o crime, é o peccado, isto é, a transgressão á lei moral pelo abuso da liberdade.

Deus creou o homem intelligente e livre, e para que não houvesse o mal moral, era necessario que não houvesse a lei moral, ou a liberdade no homem. Não haver uma lei para os intellectuaes, era absurdo, era confundil-os com os irracionaes. Mutilar a natureza humana tirando-lhe a liberdade, não era proprio da sabedoria de um Deus.

Logo, o mal moral deve existir.

Da pratica deste mal ninguem accusa os irracionaes, porque este não existe para elles. Elles não têm liberdade e, dirigidos pelo instincto, dão, não poucas vezes, eloquentissimas licções ao homem, porque seguem as leis que lhes traçou a natureza, contra as quaes o homem, que é livre procura rebelar-se.

O mal moral é necessario para que haja o merito e o desmerito, e o homem que o commette é o unico culpado, porque abusa da sua liberdade, praticando o mal, dessa liberdade que Deus lhe deu para que se eleve na pratica do bem.

J. H. de FREITAS

Rio de Janeiro.

O JUBILEU PONTIFICIO

DE

LEÃO XIII.

Os fieis catholicos de todos os paizes do mundo, amantes singelos da mais santa e veneranda das instituições christãs, projectam celebrar com religiosos festejos o anno 25º. do reinado de nosso SS. Padre, o Papa Leão XIII. A esta obra de piedade filial são convidados todos os que sentindo arder em seu coração o zelo da religião e os vivos desejos da prompta exaltação da Igreja catholica, entendem que a honra do catholicismo está cifrada no respeito e veneração que todo o mundo, mesmo

os acatholicos, devem professar ao chefe visível da sociedade christã, e que da prosperidade e acertado governo do Summo Pontifice depende o exito perenne da empreza salvadora encomendada por Jesus-Christo aos Apostolos e aos seus successores, os Bispos da Santa Egreja, ensinando, regendo e salvando de todos os perigos as ovelhas a elles confiadas.

As praticas recommendadas para este anno Jubilar, que começa no dia 20 de Fevereiro, anniversario da eleição de Leão XIII para o summo Pontificado, concorrendo o dia 3 de Março em que completa 93 annos de sua existencia e 24 de sua coroação, e termina no dia 27 de Abril de 1903, em que egualará os annos mezes e dias que São Pedro residiu na Cathedra romana, estão ao alcance de todos ou da maioria immensa dos catholicos, como pode ver-se por este annuncio ou convite dirigido pelo *The Tablet* aos catholicos inglezes.

« No dia 20 de Fevereiro de 1902, o Pai de todos os fleis, o soberano Pontifice Leão XIII começará com o divino favor o 25.º anno de um Pontificado que ficará como recordação gloriosa em todos os tempos do Christianismo. Para celebrar este successo com grande solemnidade formou-se em Roma sob a presidencia do Cardeal Vigario um *Comité* Internacional com delegados para todas as nações do mundo.

Muitas orações, Missas, sagradas communhões, lerços, visitas ao SS. Sacramento, jaculatorias, actos de mortificação e boas obras são diariamente offerecidas por milhares de fleis para que o Sto. Padre possa ver este proximo evento, que coroará os demais jubileus, assignaladamente o de seu sacerdocio, episcopado, cardinalado. Todas as pessoas que desejem prestar o seu concurso para este piedoso intuito, podem fazer estas obras desde agora até o fim do Jubileu, (27 de Abril de 1903,) sendo-lhes pedido que enviem seus nomes e uma lista das devoções etc. ao Rvm. P. Clemente... a fim de serem insertas num album que será apresentado na data indicada a S. S. para obter uma Benção Apostolica especial.

Em segundo logar o *Comité* deci-

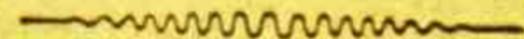
diu presentear a S.S. com o dom colectivo de uma Tiara ou Triregno de ouro, para o qual são convidados os catholicos de todo o mundo a enviar um obolo por pequeno que seja. A Tiara será adornada com preciosissimos diamantes, no valor de 50.000 libras esterlinas, offerta de uma senhora italiana.

No Reino Unido as offertas devem ser enviadas não além de Maio proximo. a Mensenhor Poyer.....

Os nomes dos doadores serão tambem insertos no album mencionado.

Em terceiro logar são esperados em Roma um grande numero de peregrinos durante o anno do Jubileu e principalmente em Março, Abril e Maio proximos. Os organizadores e chefes das peregrinações podem recorrer para as oportunas informações ao Conde Acquaderini, 94, via Mazzini, Bologna (Italia)..

Finalmente, a artistica estatua do Divino Redemptor, para a qual tão generosamente se assignou a mocidade catholica de todas as classes do Reino Unido e que será erigida na nova cathedral de Westminster, como um monumento de sua dedicação a Jesus-Christo ao alvorecer do novo seculo, será benta pelo mesmo Santo Padre e logo enviada de Roma a Inglaterra..... Uma pintura ou retrato da estatua será enviada a todos os contribuintes.»



O CÉO GARANTIDO

pela pratica das tres Ave-Marias.

A devoção para com Nossa Senhora, é sem disputa um dos maiores meios da salvação, um dos signaes de predestinação mais certos. Os sanctos doutores estão de accordo em dizer com Sancto Alfonso Maria de Ligorio que «o verdadeiro devoto de Nossa Senhora não perecerá.» Mas é preciso perseverar com fidelidade até a morte nesta devoção. Ora, existe uma pratica mais facil, mais propria de todos que a de rezar

todos os dias 3 Ave-Marias em honra dos privilegios concedidos pela Trindade adoravel á Sancta Virgem? Esta pratica de devoção tão salutar foi revelada e ensinada pela Rainha do céu a Sancta Mathildes; como meio de obter seguramente a perseverança final e uma boa morte. Convém, pois, a toda classe de pessoas com muita mais razão que a Sancta Mechtilde, a qual por sua vida sumamente perfeita, podemos dizer se assegurava a maior de todas as graças: a de morrer na paz e amizade do Senhor.

O primeiro que se serviu desta pratica de devoção, o primeiro que a recommendou, foi Santo Antonio de Padua, com o fim especial de honrar a virgindade sem mancha de Maria, e de conservar-se numa perfeita pureza de espirito, de coração e de corpo, entre os perigos do mundo. Muitos experimentaram a exemplo do santo, tão salutares effeitos. S. Boaventura feito geral da Ordem de S. Francisco mandou a toda a Ordem que 3 vezes ao dia, a saber de manhã, ao meio dia e á noute saudassem a Nossa Senhora todos os religiosos com tão preclara devoção.

Mais tarde o celeberrimo missionario S. Leonardo de Porto-Mauricio fazia rezar de manhã e de tarde as 3 preditas Ave-Marias em honra de Maria Immaculada para obter a graça de evitar todo peccado mortal durante o dia e á noute. Além disso promettia a salvação duma maneira certa aos que fossem constantemente fiéis á dita recitação. Depois dos Santos Franciscanos, Santo Affonso Maria de Ligorio adoptou esta piedosa pratica e lhe deu o apoio de sua grande auctoridade. Não só a recommendava, mas ainda o impunha como penitencia aos que ainda não tinham dito costume. O Santo Doutor exhortava em particular aos paes e confessores procurassem que os meninos fossem fiéis á reza quotidiana das 3 Ave-Marias, de manhã e de tarde; recommendava com insistencia a todos; aos devotos e aos peccadores, aos homens e mulheres, aos moços d'ambos os sexos, mesmo ás pessoas, consagradas a Deus,

a recolherem por meio de tão preciosa pratica, preciosos fructos de salvação. Eis, porque em certos paizes tem-se feito geral entre os fiéis. Finalmente por um breve de 8 de Fevereiro de 1900, o Soberano Pontifice Leão XIII tem approvado este costume, concedendo perpetuamente, a instancias dum frade menor Capuchinho uma indulgencia de 200 dias applicavel as almas do purgatorio aos que de manhã e de noute rezem 3 Ave-Marias com a invocação recommendada por Santo Affonso: *Minha mãe livrae-me hoje do peccado mortal.*

Como esta invocação deve rezar-se uma vez de manhã e outra de noute depois das 3 Aves Marias, em seguida da oração habitual aconselhamos que se diga á noute: «Minha Mãe preserva-me esta noute de peccado mortal.» Quem fielmente perseverar nesta pratica até o fim salvar-se-á.

REFUGIUM PECCATORUM.

O coração que chora resignado,
Tendo perdido as illusões da vida,
Como passaro em busca de guarida,
Acolhe-se ao teu seio immaculado.

E's como um rio azul, rio sagrado,
Em cuja transparencia adormecida
Transforma-se existencia pervertida,
E se lavam manchas do peccado.

Bem dita sejas tu, cuja bondade
Tem sorrisos de paz e redempção
Para os tristes que choram na orphandade

Para a dôr que não tem consolação!
Bem dita sejas tu, que és a Piedade
Conduzindo a Miseria pela mão!

Padre DIOGO A. FEIJÓ.

Factos varios.

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Celebrou-se no domingo tracto a reunião geral das sras. archiconfrades com extraordinaria concurrencia, não sendo capaz o vasto salão para conter o concurso, o que lamentamos e procuraremos remediar para outra assembléa. O P. Director-Presidente fez a grandes rasgos uma relação do desenvolvimento, progressos e obras que tem praticado a archiconfraria, excitando a todas as sras. a trabalharem com ardor e enthusiasmo crescente no mesmo desenvolvimento.

Fizeram-se advertencias e se distribuiram os estatutos para todas as irmãs.

—Durante a Quaresma no templo do I. Coração de Maria, todas as quartas e sextas-feiras se rezará o terço e via-sacra, e nas sextas-feiras, após a via sacra haverá sermão, bem como nos domingos.

—Nesta semana devemos rogar ao Coração de Nossa Senhora pela consecução das seguintes graças: conversão de *seis* pessoas; *oito* empregos; saúde para varios doentes e *cincoenta* graças diversas. Rezemos uma «Ave Maria» para a consecução das mesmas.

Honra Pontificia.

S. S. o Papa Leão XIII, por intermedio da Sagrada Congregação dos Estudos, em data de 15 de Dezembro do anno passado, conferiu o grão de doutor em Theologia ao revmo. Monsenhor Camillo Passalacqua, vir-

tuoso sacerdote residente nesta Capital. Cumprimentamol-o de coração.

Foi declarado ao gerente da Companhia de Gaz, que o contracto feito com a dita companhia, para illumination a gaz da cidade não impede absolutamente o estabelecimento e exploração da luz electrica na illumination das ruas e praças.

O dr. Luiz Betim Paes Leme, director geral dos Correios, expediu aos administradores postaes dos Estados do Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco; Bahia, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul e do Districto Federal a seguinte circular:

«Levo ao vosso conhecimento que a esta Directoria acaba o Correio da Austria de communicar achar-se prompta a pôr em execução com o Brasil em 1º de Março proximo, o serviço de vales internacionaes, estando todos os correios austriacos autorizados a emittir e pagar ditos vales.»

Sabemos que o dr. Cardoso de Almeida, chefe de policia, em conferencia com o dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado mostrou desejos de crear uma colonia penal, na ilha de Monte de Trigo, trinta e quatro milhas além de Santos.

Essa ilha, pertencente ao governo federal, reúne as condições necessarias para o fim que tem em vista o dr. Cardoso de Almeida.

Uma vez approvedo o projecto no congresso estadual, serão entabodas negociações com o governo federal para a aequisição daquella ilha.

Realizou-se no dia 8 do fluente nesta capital, no edificio da Secretaria da Agricultura, uma importante assembléa de lavradores, sendo discutidos assumptos importantes, que muito interessam á nossa principal fonte de riqueza—o café.

Concorreram á assembléa os mais illustrados lavradores do Estado, adoptando-se medidas tendentes a minorar a crise da nossa lavoura.

A reunião foi promovida pelos fun-

dadores do *Centro Agricola Commercial Paulista*.

Recebemos nesta redacção o *Almanach da familia christã*, da typographia Salesiana de Nietheroy. Contém magnificas gravuras sobre assumptos de familia, artigos, historias e contos de grande interesse e moralidade. A sua propaganda será nos lares christãos sem duvida, mui proveitosa e util para a educação da mocidade e para um honesto entretenimento a toda classe de pessoas.

Egualmente merece toda recommendação aos catholicos o novo jornal de Ouro-Preto. O *Discipulo*, órgão do Centro Catholico de S. Luiz de Gonzaga, que, com a approvação e a bençãam do Exmo. sr. Bispo de Marianna, começou a publicar-se no dia 2 de Fevereiro.

As commissões federaes e estaduais, examinando as contas do governo da Republica, verificaram a favor do estado de S. Paulo um saldo de 6.075,000\$ com encargo ao thesouro federal.

Telegrammas de Nice, dizem que o mau tempo continúa a impedir ao aeronauta brasileiro Santos Dumont de proseguir nas suas experiencias.

No dia 6 do corrente, cahiu sobre Monaco um violento furacão que poz em perigo o novo aerodromo que o principado de Monaco mandou construir no Boulevard da Condamine para o arrojado aeronauta. As portas corrediças de quinze metros de altura que fecham o aerodromo e que foram construidas sob a superior vigilancia dos engenheiros do principe Alberto, estiveram a ponto de ser destruidas.

O nosso grande compatriota está aproveitando o ocio forçado, a que o obrigam os temporaes constantes, na construcção de mais um balão, o *Santos Dumont* n. 7, cujos motores serão de muito menor peso, o que facilitará á nova aeronave uma velocidade de 60 milhas por hora.

Telegrammas de Melbourn (Aus-

tralia) para Londres, diz que a alfandega daquella cidade tem ordenado a queima das obras do escriptor francez Emilio Zola, consignadas aos livreiros estabelecidos na praça.

A alfandega tomou essa deliberação, fundando-se numa curiosa resolução do Supremo Tribunal, declarando «immoraes» as obras literarias do grande escriptor naturalista.

O jornal bonairense, *La Nacion*, publica um romance do visconde de Taunay sobre costumes brasileiros.

Os jornalistas de Santos deram ao correspondente do *Jornal do Brasil*, sr. Anatolio Valladares, publicas manifestações do apreço que lhes merece o prestimoso diario dirigido na Capital Federal pelo sr. Mendes de Almeida. A Revista da Semana, suplemento do mesmo jornal, é considerado pela «Tribuna de Santos» como o maior esforço artistico feito no Brasil.

Os frios e as neves têm chegado em todos os paizes da Europa a uma intensidade e abundancia desacostumada, impedindo as viagens e as communicações.

Em Santiago do Chile foi aberto um concurso de musicos e poetas para o melhor hymno em honra do Brasil que será cantado por mil meninos ao receber a visita da esquadra brasileira.

O governo do Paraguay prohibiu este anno os folguedos do carnaval para que não seja perturbado... o carnaval da revolução que elle acaba de consummar.

O ministro da Argentina, em completo estado de embriaguez, insultou altos personagens de Assumpção chamando o Paraguay povo de canalhas. Tambem os bebedos sabem dizer as verdades mais amargas; porém o governo paraguayo, que não gosta mais da verdade do que os outros governos liberaes, apresentou suas reclamações ao presidente da Argentina. Por esta, e por outras ra-

zões o ministro argentino foi agraciado com a suspensão de seu emprego.

O governo inglez concedeu indemnisação de 300.000 libras ao cidadão italiano expulso do Transwaal.

Em Anvers (Belgica) o capitão Fousch e o dr. Lincke fizeram uma ascensão em balão. O globo foi levado pelo vento na direcção oeste, fluctuando sobre o alto mar. Querendo os aeronautas descer aos navios, deixaram cahir a ancora, rompendo-se o balão. Este continuou arrastado pela ventania, fluctuando outra vez sobre a terra. O dr. saltou da barquinha em uma altura de quinze metros. O capitão querendo imital-o fleou com a perna presa a uma das cordas, fallecendo logo de chegar com o balão a terra.

Em Madrid falleceu o general Primo de Rivera, accusado por uns de grande inhabilidade, e por outros de alta trahição na guerra das Philippinas.

A sociedade catholica de Pamplona «Bibliotheca catholica propagandista» repartiu gratuitamente no anno proximo passado 13.912 opusculos, 129 360 folhas e 31.200 numeros pa revista *La Avalancha*, sendo tudo leituras de doutrina sã, approvada pela auctoridade ecclesiastica. A mesma caridosa empresa desempenhou em Linares (Andalusia) a Associação de boas leituras, distribuindo entre os pobres 81 livros e folhas periodicas.

Na Unniversidade de Valencia foi constituida outra piedosa associação sob a presidencia do exmo. sr. Arcebispo pera edificação de casas que serão alugadas aos operarios pobres. Na primeira reunião se apresentaram os planos e uma lista de subscrições de 20 000 pesetas (14 contos). O Arcebispo assignou 1.000 pesetas e todos os vigarios da diocese uma acção, renunciando á restituição.

No hospital da Corunha, de onde foram expulsas as Irmãs da Caridade,

deram-se varios casos de envenenamento, negando-se os doentes a receber remedios dos empregados leigos.

Em poucos dias foram levados ao Congresso dois requerimentos pedindo para que sejam submittidos a um processo criminal nos tribunales ordinarios os deputados dos livrepensadores Leroux e o capitão Orquia.

Fundou-se em Bilbáo (Hespanha), ha quatro mezes, *La Gazeta del Norte*, jornal diario de grande formato, com informação politica, literaria e commercial. O seu criterio, francamente catholico tanto nos artigos como nas noticias, o faz recommendavel a todas as familias. O exito da propaganda foi completo, podendo desde já competir em credito e aceitação com os rotativos liberaes.

Um bom numero de senhoras catholicas de Pariz tiveram o excellente accordo de suspender as reuniões e bailes na quadra invernal em prova de condolencia para com a multidão de religiosos e religiosas que estavam partindo para o desterro e para poupar os recursos necessarios que tencionam despende nas proximas eleições a fim de enviar ao Congresso o maior numero de deputados que defendam a causa catholica.

A policia da mesma cidade mandou fechar um theatro, visto representar-se nelle uma peça escandalosa, tendo annunciado outra a empreza para illudir as auctoridades. Muitos policias, sem embargo, seriam precisos em Paris para fechar os theatros escandalosos.

Foi eleito presidente da republica de S. Salvador o general Zelaya, apesar de ter tomado parte na revolução da Columbia.

Na mina Hondo, de Mexico, houve uma tremenda explosão que causou a morte de 106 pessoas.

Foi estabelecida uma companhia de navegação entre o Chile e o Japão, fundando-se tambem uma exposição

permanente dos productos japonezes no Chile e outra dos productos chilenos no Japão.

—
Em Waterburgó, Estados-Unidos, incendiou-se o bairro de Congree, causando uma perda material de 2 milhões de dollars.

—
Vai ser supprimido em Hespanha o juramento de fidelidade á constituição que até agora se costumava fazer ao tomar posse de alguns cargos publicos.

—
O sr. Wolf, professor e deputado na dieta de Praga, apostata do catholicismo, inimigo acerrimo da confissão, accusador de Padres catholicos, director da obra propagandista da annexão dos austro-allemaes á Prussia e da conversão de toda a raça germanica ao protestantismo, foi convencido de adulterio em prejuizo da honra de seus principaes amigos, tendo, por tanto, que renunciar a sua cadeira e a seu assento na dieta bohemica e soffrendo em consequencia, rudissimo golpe a obra criminal da apostazia dos catholicos na Austria.

—
A protestante Inglaterra que admite no seu seio os religiosos francezes, decretou no anno 1829 algumas leis ainda mais vexatorias contra as Congregações do que a leidas associações do *Palais de Bourbon*, e não obstante estas leis nunca terem sido revogadas, o governo britanico tolera e favorece a propagação dos Institutos religiosos no Reino Unido e em todas as colonias, conhecendo no seu sentido pratico quão impportuna e contraria ao espirito da publica opinião e a applicação literal das antigas leis inspiradas por uma cega intolerancia.

—
A antiga ordem militar dos Cavalheiros do Santo Sepulchro que apesar da sua extensão por toda a Europa, antes da apostazia geral das nações, não contava mais egrejas que a dos Commendadores de Saragoça, conseguiu um decreto do governo hespanhol em que com o accordo das autoridades ecclesiasticas, decretava para a egreja do mesmo Instituto em

Calatayud as honras e titulos de Collegiada. O Rmo. P. Vigario foi nomeado Prior, e os beneficiados, conegos, podendo usar as insignias do antigo traje coral, capa com as voltas vermelhas, pelle branca e cruz patriarchal de ouro com dupla travessa.

LEITURA AMENA.

TIO PELLEJO

PELO

P. LUIZ COLOMA, S. J.

— Mas, por que chama você a estas estrellas « Lagrimas da Virgem ? » perguntei, curioso de saber o que isso significava.

— Por que?... Pela mesma razão porque o pão se chama pão, e o vinho, vinho, — retorquiu elle com grande simplicidade. — Aquella innumeravel multidão de estrellinhas é formada com as lagrimas que a Virgem Santissima derramou quando estava neste mundo: os Anjos aparram-n-as em taças de ouro, e Deus semeou-as no firmamento. E' por isso que são tão numerosas e tão formosas!...

Ao ouvir Tio Pellejo explicar-me, com mais segurança que Laplace, a formação dessas celebres nebulosas, occorreu-me á idéa a fabula da mythologia grega immortalizada pelos poetas.

E quanto mais bella e poetica era a versão desse pobre camponio! Se não houve um Homero que a cantasse nem por isso deixou de commover muitos corações que se comprazem em contemplar em Maria o « Refugio dos peccadores » e a « Consoladora dos afflictos. ! »

Como aquella ingenua explicação me interessasse muito, perguntei ainda:

— Quem lhe ensinou isso, Tio Pellejo ?

— Quem?... Antes que nascesse já eu sabia disso! E' como chorar; todos sabem chorar sem que alguém lh'o ensinasse. Nunca ninguém me ensinou isso... Um dia, meu bom senhor, minha mulher, que já está lá em cima com Deus, me fez notar isso neste mesmo logar..... um pouco mais á direita..... allí, no caminho de Algeciras. Meu Deus!... Faz doze annos que isso aconteceu, e ainda estou ouvindo zunir aos meus ouvidos o som da voz della!.... Eu tinha tres filhos, meu querido senhor, a

conscrição militar m'os tomou todos tres, e mandaram-n os guerrear contra os Mouros d' Africa: Minha pobre Chana (1) chorou as lagrimas de seus olhos, e seu rosto ficou de uma pallidez e magreza que mettia medo. Eu occultei o meu desgosto; mais dentro mim sentia alguma cousa que não me deixava socegar nem de dia nem de noite; fui ficando triste, mandrião; nem tinha já affeição por minha casa. Uma tarde, vi que um dos visinhos se dirigia á nossa casa; vendo Chana ao pé de mim assobiou para me dar signal que fosse ter com elle. Seu assobio me pareceu mais triste e mais penetrante que uma matraca em Sexta-feira Santa. Fui ter com elle. Meu coração não me enganara. Seu filho, que acabava de chegar d' Africa, trazia más noticias de meus filhos. Contou-me que o mais velho delles fôra morto na tomada de Sierra Bullones; que o segundo fôra covardemente assassinado por um Mouro nas trincheiras; e o terceiro, Sebastião — um lindo e forte rapagão como nunca visto igual, senhor meu, — estava no hospital atacado do cholera!,,, Voltei para junto de minha mulher, e lhe referi estas tristes novidades. A pobresinha, abaixou a cabeça, como se visse a alta torre de Tempul preste a lhe cahir em cima; seu olhos pareciam que iam saltar das orbitas, e ella ficou pallida como um defunto que sahira da sepultura!

— Christovam! — disse-me ella vamos á Algeciras.

Apromptei o meu jumento, e sahimos. Seguimos pela estrada de S. Roque, que era a mais curta para ir a Algeciras, Anoiteceu-nos um pouco para lá de Martelilla,

Montada no burrico e embrulhada em seu chale, minha pobre mulher não parava de rezar o « Creio em Deus Padre » e a « Salve Rainha, » Eu ia acompanhando atraz, e praguejando e blasphemando entre os dentes. Eu não era peor do que os outros; acreditava em Deus e na Boa Virgem e em tudo quanto deve crer todo christão; mas esse golpe inesperado, terrivel, me enchera o coração de amargura e de revolta contra os decretos da Divina Providencia.

De repente, tropeçou o jumento, e arrebatou-se a cilha da sella, minha cólera surda e contida fuzilou, então, em violentas imprecações, cego pela paixão, proferi uma horrenda blasphemia. Chana saltou para o chão, como se livesse ouvido a trombeta do juizo final, e se postou diante de mim, teza como um defunto.

— Cala a bocca, Christovam!,,, Cala a bocca, desgraçado!,,, Tu mereces que Deus Nosso Senhor te tome quanto antes o teu ultimo filho!

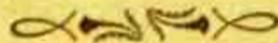
— E por que razão Deus, tambem, nos

trata com tanta crueldade? — respondi no auge da furia,

— E' porque temos peccado! — tornou ella com a solemnidade de um juiz que lavra uma sentença de morte. — Olha para alli! — proseguiu mostrando-me com o dedo aquella multidão de estrellinhas que estaes vendo no firmamento. — Vê as lagrimas que temos custado á Bemaventurada Virgem Maria!,,, Conta todas ellas, se puderes!,,, Ella as derramou por nossa causa, e nós continuamos a offender ao seu Divino Filho!,,,

Não sei dizer o que então aconteceu em mim, mas pareceu-me que meu coração repentinamente subiu-me aos labios. Retardei o passo com o fim de ficar mais atraz.

(Continúa.)



DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 1.960\$890

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 6\$000.—Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filhos, 1\$000.— Uma devota, 300 rs. Outra devota da Sta Sé, 500 rs.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.—Um devoto da Sta Sé, 2.000,—D, Justina Maria Jacintha, 1,000.—D, Justina Faria Bittencourt, 1000.

Somma 1:972\$690 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinaria, bem assim como a lettra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.

(1) Em hespanhol, diminutivo de Sebastiana.